

Edizione diplomatica



Joham rrodiguz foy desmar abalteyra
ssa nudida per q(ue) colha ssa madeyra
Edisse sse benq(ue)re des ffazer

De tal midida
A dened(e)s atolher
E no(n) meor p(er) nulha man(er)a

E disse esta e amadeyra tc(ert)eyra
E demais no(n)na dey eu auos silhey
E pois q(ue)ssem compasso ademet(er)
Atan longa
Deue toda sseer
Pera(n) tras pernas das caleyra

A maior moniz dey ia outra tamanha
Effoya ela tolher lego sem sanha
Echari ayras fezeo logo out(ro)tal
E alue la q(ue) andou em portugal
Eiayas tolhero(n) na mo(n)tantha

E dissesta e amidida despanha
Ca no(n) de lombardia ne(n) da lamanha
E ror q(ue) e g(ro)ssa no(n)uos seia mal
Ca delgada pera gata rre(n) no(n) ual
E desto muy mais sey eu caboudanha

- letto 298 volte